



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2023



Disciplina:

HZ163 A Tópicos especiais em antropologia X

Desapertar das precisão: modos de sustento e produção da vida em comum em contextos latinoamericanos

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Antropologia.

Programa:

Em seu clássico “cultura e razão prática” (1976) o antropólogo Marshall Sahlins, colocando em diálogo pressupostos da reflexão antropológica e da economia, enfatizava que as pessoas *não sobrevivem simplesmente. Eles sobrevivem de uma maneira específica*. E ainda, em diálogo com Marx e Engels reafirmava a idéia de que modos de produção não devem ser considerados simplesmente a reprodução da existência física de indivíduos, mas as atividades desse indivíduos são também formas definidas de expressarem suas vidas, de expressarem um *modo de vida*. Na última década, este diálogo entre antropologia e economia tem sido revitalizado em América Latina a partir de uma série de etnografias e reflexões que colocam em foco as maneiras como as pessoas cotidianamente, põem em ação e em movimento, pessoas, relações, alimentos, objetos, não-humanos, num esforço criativo de produzir modos de existência em comum e maneiras de viver ‘dignamente’ em contextos nos quais a precaridade se impõe constantemente.

Nesta disciplina iremos nos dedicar a leitura e reflexão de alguns destes debates, principalmente através de trabalhos que abordam contextos etnográficos diversos em América Latina e o Caribe. O curso, além do debate dos textos em sala de aula, propõe um pequeno exercício de trabalho de campo que possa alimentar o trabalho de reflexão teórica.

Bibliografia:

BIEHL, João. 2020. “Do incerto ao inacabado. Uma aproximação com a criação etnográfica”. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 26(3): 1-33.

Bulamah, Rodrigo. “Produção, trabalho e troca em Samson” Em *O cultivo dos comuns. Parentesco e práticas sociais em Milot, Haiti*. Dissertação de mestrado em Antropologia social, PPGAS, Unicamp, 2011. Pp. 57-92.

CAVALLERO, Luci e Gago, Veronica. *Una lectura feminista de la deuda. Vivas, libres y desendeudadas nos queremos*. 2019

DE L’ESTOILE B. (2020), « Oikonomia na zona da mata. Apresentação aos leitores brasileiros », *Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais-Unicamp*, vol. 12 n. 2, Campinas, p. 211-226.

_____. (2020a), « ‘Dinheiro é bom, mas um amigo é melhor’, orientação para o futuro e a “economia” ». *Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais-Unicamp*, vol. 12 n. 2, Campinas, p. 227-264.

DE JESUS, Carolina Maria. *Quarto de Despejo. Diário de uma favelada*. São Paulo: Atica, 2019.

DUMANS Guedes. André. *O trecho, as mães e os papéis: etnografia de movimentos e durações no norte de*



Goiás. Editora Garamond. 2013.

FERNÁNDEZ Alvarez, Maria Ines. *HACER JUNTOS(AS). Dinâmicas, contornos y relieves de la política colectiva*. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2016.

FERNÁNDEZ Alvarez M. et PERELMAN, M. (2020). « Introducción al dossier. Perspectivas antropológicas sobre las formas de (ganarse la) vida ». Cuadernos de antropología social n. 51. Pp. 7-19.

_____. *BAJO SOSPECHA. Debates urgentes sobre las clases trabajadoras en la Argentina*. CALLAO. Cooperativa Cultural. 2019.

FONSECA, Cláudia. *Família, fofoca e honra*. URGs. 2000.

FJELD, Anders e Quintana, Laura. "Reinstitucionalización, formas de vida y acciones igualitarias: reinenciones de lo común hoy contra el capitalismo neoliberal". *Revista de Estudios Sociales*. N. 70. Outubro. Uniandes. 2019. Pp. 2-9.

GRAEBER D. (2005), « Fetishism as social creativity. Or Fetishes are gods in the process of construction » *Anthropological Theory*. Vol. 5 n. 4. p. 407-438. 10.1177/1463499605059230

_____. (2018). *Hacia una teoría antropológica del valor. La moneda falsa de nuestros sueños*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

GUIMARÃES, Nadya; NAHOUM, André. Dossiê "Os sentidos sociais da economia", vol. 29, no. 1, da Tempo Social, Revista de Sociologia da USP.

JARAMILLO P. (2020) "Mining leftovers: making futures on the margins of capitalism". *Cultural Anthropology* 35 (1), pp. 48-73.

<https://journal.culanth.org/index.php/ca/article/view/4191/506>

JUNIOR, Itamar V. *Torto Arado*. São Paulo: Todavía, 2018.

KRENAK, Ailton. (2020) *A vida não é útil*. São Paulo: companhia das letras.

LAVAL, Christian, DARDOT, Pierre. Común. Ensayo sobre la revolución en el siglo XXI. México: Gedisa, 2015.

LIMA, Marina Sousa. *"De picadas, lotes, cutiões e precisão: sociabilidade e modos de habitar no projeto de assentamento Ajarani-RR"*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 2018.

LOERA. Nashieli. (2019), «De movimientos, botellas y consideración: la producción cotidiana de lo común en asentamientos rurales del estado de Sao Paulo, Brasil». *Revista de Estudios Sociales* n. 70, Bogota, Uniandes, p. 37-48. <https://doi.org/10.7440/res70.2019.04>

MAUSS, Marcel. 2003 [1924]. "Ensaio sobre a dádiva". In: *Sociologia e Antropologia*, Cosac & Naify, São Paulo.

MICAELO A. (2016), « *Essa terra que tomo de conta* ». *Parentesco e territorialidade na zona da Mata de Pernambuco*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.

NAROTZKY, Susana e Besnier N. Crisis, valor y esperanza: repensar la economía. *Cuadernos de antropología social* n. 51.

Neiburg, Federico. *Conversas Etnográficas Haitianas*. Coleção Kalela-Quipu. Editora Papéis Selvagens. 2019.

_____. Antropologia e Economia: tentando fazer uma conexão significativa. Entrevista com Keith Hart. Feita por Fernando Rabossi e Federico Neiburg. *Revista Sociologia & Antropologia*, v. 9, n. 3, 2019.

ONTO, Gustavo; Santos Rodrigo. Dossiê Karl Polanyi. Organizado por *Revista Sociologia e Antropologia*, v. 11, p. 15-40, 2021.

PIETRAFESA DE GODOI, Emília. Reciprocidade e circulação de crianças entre camponeses do sertão em: PIETRAFESA DE GODOI, Emília; MENEZES, Marilda e MARIN, Rosa. *Diversidade do campesinato: expressões e categorias*. Vol II. São Paulo: UNESP, NEAD, 2009.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação – As origens da nossa época*. Editora Campos. Rio de Janeiro. 1980.

QUIRÓS, Julieta (2020). "Trabajo en común. Formas autóctonas de economía política, desde el interior cordobés". *Cuadernos de antropología social* n. 51.

SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática*. 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2023



SIGAUD, Lygia. "Se eu soubesse: as dívidas, os dons e suas equivalências". *Revista Ruris*. Vol. 01, n. 2. Pp. 123-156.

VILLARREAL, Magdalena. "Deudas, drogas, fiado y prestado en las tiendas de abarrotes rurales". *Revista Ruris* Vol. 2 (1), 2008.

WEBER, Florence. *Trabalho fora do trabalho: uma etnografia das percepções*. Editora Garamond. 2009

Observações:

O programa e bibliografia poderão sofrer alterações. A versão definitiva será publicada no site antes do início das aulas.

Serão propostos outros materiais como documentários, podcast, filmes e produção literaria que possa contribuir para a discussão e reflexão.